



CIA DOCAS DE SANTANA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA DOCAS DE SANTANA

Data: 25/10/2017

Hora: 09:00 h

Local: Sala de reuniões da Companhia Docas de Santana

1. EXPEDIENTE:

1.1 – Assinatura da lista de presença:

Conforme registrado na lista de presença, a qual é parte integrante desta ATA, compareceram: Robson Marcos Gualberto do Carmo, Presidente do CONFIS e membros Silvio César Barreto Trigueiro, Lucílio Selmi de Figueiredo Nunes, como convidados para assessorar os trabalhos, Diretor Presidente da CDSA, Paulo Roberto Abelaira Couto; Diretor Administrativo Financeiro da CDSA, José Antônio Soares Garcia; Chefe da Divisão Contábil e Financeira, Priscila Antunes da Cunha, Presidente da Comissão Permanente de Licitação-CPL Gilmar Targino de Oliveira Diniz e Leila Pires Vieira Secretária da Companhia Docas de Santana.

1.2- Comunicação da presidência

O Presidente do CONFIS o Sr. Robson Marcos Gualberto do Carmo, saudou a todos, desejando uma reunião de sucesso e dando boas-vindas ao novo conselheiro.

1.3 Comunicações dos Conselheiros

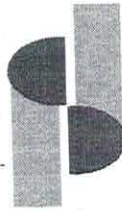
Não houve

2-Aprovação da Ata anterior

Não havendo manifestação contrária, foi aprovada a ata da reunião do mês de setembro de 2017.

2.1-Posse do Conselheiro

O Conselheiro Robson Gualberto, na qualidade de Presidente do Conselho deu posse ao novo Conselheiro Lucilio Selmi de Figueiredo Nunes. Após a assinatura do Termo de Posse pelo conselheiro, o Presidente do Conselho passou a palavra aos presentes, com a palavra o Presidente da CDSA, Paulo Roberto Couto deu as boas-vindas e fez elogios ao novo conselheiro. relatou que ficou contente com a escolha do conselheiro, desejou boa sorte, passando a palavra aos demais. No momento o conselheiro Silvio César Trigueiro deu boas-vindas e atribuiu inúmeros elogios ao Conselheiro Lucilio Nunes. Após a manifestação dos presentes o Presidente concedeu a palavra ao conselheiro empossado Lucilio Nunes que



agradeceu a todos e disse que irá se empenhar ao máximo para dar sua contribuição, falou que já está estudando sobre portos para poder somar com os demais conselheiros e espera fazer um bom trabalho, pois irá dar o seu melhor para que a companhia Docas de Santana venha crescer cada vez mais. Na sequência, o Presidente passou a lista de presença para assinatura.

2. 2- ORDEM DO DIA

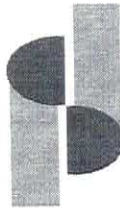
2.3- Apresentação do Relatório de execução Financeira do mês de setembro de 2017.

Por solicitação do presidente do CONFIS, a Chefe da Divisão Financeira, Priscila Antunes da Cunha, fez a apresentação do Relatório de Execução Financeira do mês de setembro de 2017. Na oportunidade a Sra. Priscila Antunes saudou a todos e falou que iria ser mais detalhista para facilitar o entendimento do conselheiro Lucilio Nunes, expôs que sua apresentação compõe-se de três relatórios o primeiro é a parte descritiva de tudo que irá ser apresentado, na reunião acerca da execução financeira, o segundo é o demonstrativo financeiro onde estão todos os dados que são apresentados no portal da transparência o qual demonstram as despesas que são analisadas pelos conselheiros, já o terceiro é referente ao orçamento de 2017. Mencionou que por ser uma empresa pública o orçamento tem que ser cumprido, disse que a CDSA não pode pagar nenhuma despesa que não esteja prevista no orçamento, disse também que todo ano é formada uma comissão para elaborar o orçamento. Frisou que a intenção do orçamento é demonstrar o percentual de realização que está estabelecido no orçamento. Em seguida o conselheiro Silvio César Barreto Trigueiro questionou acerca das despesas, sendo justificadas pela Sra. Priscila Antunes, que as despesas aumentaram devido ao parcelamento dos REFIS, disse que as despesas não diferem muito dos anos anteriores, declarou que a maior despesa é com a folha de pagamento reiterando que a CDSA extrapolou o limite permitido no Estatuto Social da empresa de sessenta por cento 60%. Relatou que a receita total foi R\$ 499.745,13, conforme quadro abaixo, a receita operacional de setembro de R\$ 241.258,83, 45,53% referentes às cobranças de transbordo de combustíveis (balsa-TUP Ipiranga e Petrobrás Distribuidora); 32,76% correspondem à armazenagem da empresa Hanna Vila Nova; 6,93% se referem às movimentações de containeres; 5,76% correspondem à movimentação da biomassa da empresa Jari Celulose; 4,51% referem-se à armazenagem da empresa Unamgen Mineração;



CIA DOCAS DE SANTANA

e 4,51% são referentes à armazenagem da empresa SG. Ressaltou que se percebe de diferente nas receitas e a ausência da empresa Amapá Florestal Celulose-AMCEL no mês de setembro, pois a mesma não operou no porto, um dos motivos da receita ter sido baixa, em compensação no mês de outubro já operou com três navios. Acentuou que a movimentação da CDSA era muito boa, disse que a queda do Porto da empresa Anglo Ferrous foi o que desestabilizou a CDSA, ressaltou que a CDSA arreceava em torno de quatrocentos mil mês. Informou que antes tinha um píer disponibilizado para a empresa Transpetro. Logo após o Conselheiro Silvio César indagou o motivo da saída da transpetro, segundo a Sra. Priscila Antunes, os mesmos não viram vantagens em continuar, explicou que apesar da transpetro não está operando, a mesma continua pagando o arrendamento de área que inclusive o contrato já está sendo encerrado. Dando continuidade o conselheiro Lucilio Nunes indagou acerca do setor comercial da CDSA. Na ocasião o conselheiro Silvio César disse que já foi discutida em reuniões anteriores a necessidade em se ter um setor comercial. A Sra. Priscila Antunes informou que não tem esse setor, o que se tem é a Seção de Logística, apesar da necessidade de captação de clientes disse que a CDSA está contando custos, mencionou a respeito da área devolvida pela AMCEL. No momento o Presidente do Conselho Robson Gualberto sugeriu agendar uma reunião com o Prefeito do Município de Santana excelentíssimo Sr. Ofirney da Conceição Sadala para tratar desse assunto. O conselheiro Silvio César falou que a AMCEL devolveu a área, porém, está dependendo da anuência da Agência Nacional de Transportes Aquaviário-ANTAQ. Prosseguindo a Sra. Priscila Antunes relatou que a Receita Patrimonial são os valores pagos pelos arrendamentos totalizando em setembro cerca de R\$ 57.574,08, foram recebidos R\$ 13.853,80: contrato de servidão de passagem de agosto/2017 da Amcel; R\$ 17.118,47: uso de área de agosto/2017 da Caramuru; R\$ 20.918,20: uso de área de agosto/2017 da Cianport; R\$ 5.683,61: uso de área de agosto/2017 da Transpetro. De Receita Financeira foram recebidos R\$ 22.544,02 em setembro, dos quais R\$ 3.034,05 referem-se aos rendimentos das aplicações financeiras. Foi informado pela Sra. Priscila Antunes que a CDSA trabalha com dois bancos: Banco do Brasil e Caixa Economia Federal, tendo duas contas no Banco do Brasil, uma para investimentos e a outra conta corrente, onde se emite todas as cobranças, na caixa Econômica a conta é meramente transitória, onde é feito o pagamento da folha devido ao Município ter vendido a



CIA DOCAS DE SANTANA

folha para a caixa. Relatou que a CDSA por ser uma empresa pública foi obrigada a acompanhar o Município. Prosseguindo R\$ 452,86 correspondem aos juros e multas recebidos dos clientes que pagaram suas faturas com atraso; R\$ 19.057,11 referem-se à atualização monetária pela taxa SELIC das parcelas 14 e 15/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana quanto à devolução dos repasses de dividendos ocorridos no exercício social de 2011 (valor inserido no orçamento na rubrica 01.03.02 – Juros e multas). Foi explanado pela Sra. Priscila Antunes, a questão do repasse indevido dos dividendos ao Município de Santana. Após seus esclarecimentos reiterou sua preocupação quanto ao atraso das quatro parcelas que estão pendentes de pagamento da gestão anterior, deixando claro que o Município poderá perder a concessão para a União por conta de duzentos e trinta e dois mil, disse que em todas as reuniões cita essa preocupação não só ela, mas o jurídico sempre que está presente faz sua colocação a respeito, demonstrando sua inquietude diante da situação. Na oportunidade o Conselheiro Lucilio Nunes, mencionou que tem que ser mais proativo nessas horas, disse que em conversa com o Presidente da CDSA ficou sabendo acerca da proposta de negociação feita pela CDSA ao Município com relação às parcelas atrasadas da dívida dos dividendos do Município e a dívida dos impostos da CDSA com a prefeitura, prontificou-se a conversar com o Secretário de Finanças Sr. Mário Kennedy, para tentar resolver essa situação. A Sra. Priscila Antunes enfatizou que assim que cai o pagamento das parcelas em atraso a CDSA devolverá fazendo o pagamento dos impostos de IPTU, ISS, o que a CDSA não pode e retirar as taxas de juros e multas, pois está no contrato estipulado pela ANTAQ das taxas Selic. Falou que o Presidente Paulo Roberto conversou formalmente com o Secretário de Finanças Mário Kennedy e o mesmo acordou em retirar os juros e as multas. Com relação ao item outras receitas em setembro a Sra. Priscila Antunes, explanou que ocorreram os recebimentos de R\$ 110.751,72 referente às parcelas 14 e 15/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana quanto à devolução dos repasses de dividendos ocorridos no exercício social de 2011; R\$ 60.273,23 referente a adiantamento de clientes; R\$ 4.276,08 refere-se ao ressarcimento pelo TJAP das despesas com a empregada cedida Ângela Dias correspondente ao mês de agosto/2017; R\$ 1.617,17 é referente à devolução de saldo de suprimento de fundos concedido a empregado efetivo; e R\$ 1.450,00 refere-se à devolução do CIEE pela cobrança



CIA DOCAS DE SANTANA

de maior valor. O Conselheiro Silvio César indagou acerca do valor devolvido pelo servidor Edilson Barros dos Santos, suprimento de fundo, sendo esclarecido pela Sra. Priscila Antunes que é concedido um valor de quatro mil reais aos servidores para o suprimento de fundo e o mesmo tem prazo para prestar contas, caso não utilize todo o valor de quatro mil terá que devolver. Foi questionado pelo conselheiro Lucílio Nunes, o repasse de adiantamento da empresa Hanna. A Sra. Priscila explicou que esse adiantamento é uma caução que as empresas pagam como garantia com o intuito de evitar problemas futuros, disse que inclusive essa empresa tem uma dívida judicial desde 2012 com a CDSA. Prosseguindo, o Conselheiro Silvio César colocou que a empresa Mineração Vila Nova está ocupando uma área pertencente à CDSA, onde está localizado um prédio enfatizou ser outra fonte de receita, disse que inclusive já foi discutido pelo conselho em reuniões anteriores. Dando continuidade à pauta, a Sra. Priscila Antunes, demonstrou os valores realizados do orçamento previsto, disse que só foi utilizado 57.40% e que ficou abaixo da expectativa. Relatou que o orçamento é elaborado em cima da projeção de movimentação de cargas para o ano seguinte. Foi perguntado pelo conselheiro Lucílio Nunes, se a CDSA já solicitou esse orçamento das empresas. A Sra. Priscila respondeu que não até o momento ainda não foi constituída a comissão para tratar desse assunto. Dando continuidade o presidente do Conselho, comunicou que já solicitou o orçamento ao Diretor Operacional da CDSA, Sr. Victor Hugo Holanda e até o momento não obteve resposta. O conselheiro Silvio César também relatou que conversou com o Sr. Victor Holanda para fazer uma estimativa de receita, buscar investidores, parceria e ratear essa receita, colocou-se à disposição várias vezes para fazer o projeto, ajudar na contabilidade, fazer a topografia de algumas áreas do porto. O conselheiro Lucílio Nunes sugeriu que converse com O Presidente da CDSA Sr. Paulo Roberto Couto, prosseguindo, o Presidente do Conselho, informou que já entregou o projeto de sinalização Náutica nas mãos do Prefeito Ofirney Sadala e sugeriu fazer um estudo, contratar uma consultoria para em seguida apresentar a CDSA. No momento o Conselheiro Lucílio Nunes sugeriu solicitar a Superintendência de Transporte e Trânsito de Santana-STTRANS, para que faça esse levantamento, informou sobre o projeto da ilha de Santana que vem desenvolvendo disse que o projeto é para transformar a Ilha de Santana num ponto turístico. Dando continuidade o presidente do Conselho, disse que já entregou o projeto da sinalização



CIA DOCAS DE SANTANA

Náutica nas mãos do Prefeito. A Sra. Priscila declarou que a despesa realizada em setembro foi de R\$ 53.825, disse que a CDSA tem dois regimes, de caixa e de competência após sua explicação, mencionou que o Estatuto Social fixa no art. 39 que a despesa com pessoal não pode ultrapassar os sessenta por cento ao ano, demonstrou sua preocupação quanto a esse percentual que já extrapolou 6% (seis por cento). Vislumbrou que a receita arrecadada em setembro/17 foi de R\$ 499.745,13 e a despesa realizada de R\$ 877.696,49 obtendo-se, desta diferença, um resultado negativo de R\$ 377.951,36. Em seguida expôs o índice de inadimplência encontra-se em 11,70% equivalente a R\$ 819.475,41) composto pela empresa INTERMAQ EPP no valor de R\$ 377.954,73 vencida em 08.03.2017, correspondente ao contrato de uso temporário pela utilização de 89.351m² de área) da empresa INTERMAQ EPP no valor de R\$ 377.954,73 vencida em 07.04.2017, correspondente ao contrato de uso temporário pela utilização de 89.351m² de área e Parcela 16/140 do Termo de Compromisso firmado com a Prefeitura Municipal de Santana no valor de R\$ 63.565,95 vencida em 30.09.2017. Ressaltou que atualmente a Prefeitura está com cinco parcelas em atraso. Silvio César questionou acerca da intermaq, sendo esclarecido pela Sra. Priscila Cunha, que foi solicitada pelo assessor jurídico da CDSA o levantamento e o mesmo acredita que o correto é fazer a execução do valor total fazendo a cobrança. O Conselheiro Lucilio Nunes frisou que observou que a CDSA tem muitas formas de captar receita o que tá faltando é o setor comercial, disse que um grupo de empresário lhe procurou interessado em arrendar área. Após a conclusão do relatório a Sra. Priscila colocou-se a disposição para responder aos questionamentos. Conselheiro Lucilio Nunes solicitou que a ata seja assinada por quem participou da reunião, por uma questão jurídica.

2.4- Apresentação do Relatório da Comissão Permanente de Licitação-CPL do mês de setembro de 2017.

Por solicitação do presidente do Conselho, o Sr. Gilmar Targino saudou a todos e apresentou o relatório atualizado até o dia 24 de setembro. Iniciou sua apresentação pela folha de nº 07 tópico nº 05, relação dos processos em andamento. Informou que no mês de outubro ocorreu o Pregão para Contratação de mão de obra terceirizada. Declarou que compareceram oito empresas. Prosseguindo, o Presidente perguntou acerca do Processo de Aquisição de Armas, o Sr. Gilmar Targino respondeu que está seguindo o trâmite normal depois irá



CIA DOCAS DE SANTANA

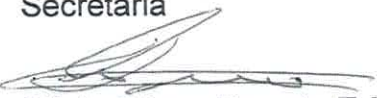
encaminhar para parecer do jurídico para decidir se suspende. Outros itens discutidos pelos Conselheiros colocados foram à questão do Seguro de Responsabilidade Civil e da Sinalização Náutica. Lucilio Nunes sugeriu que o Diretor Operacional, solicite a Superintendência de Transporte e Transito de Santana-STTRANS, colocou-se à disposição para falar com o Secretário do STTRANS Sr. Josiney Pereira Alves. Retomando sobre a Contratação de Seguro de Responsabilidade Civil, Silvio que o pagamento do seguro seja parcelado e solicitou que o edital seja enviado ao Conselho para análise. O presidente indagou se é necessário licitar o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento-PDZ. Lucilio Nunes perguntou qual a real necessidade do Plano, se tem prazo, multa, se o STTRANS ou a Secretária de Urbanismo não poderia fazer, sendo respondido pelo SR. Gilmar Targino que a Secretária de Portos e quem exige. Acerca do Processo de Contratação de empresa Especializada para fazer o Georreferenciamento o conselheiro Lucilio Nunes informou que o Município já está fazendo. No momento o Sr. Gilmar Targino informou que esse processo já foi arquivado. Foi solicitado pelo conselheiro Silvio que as atas do Conselho Fiscal sejam enviadas dez dias antes da reunião.

3 – ASSUNTOS GERAIS

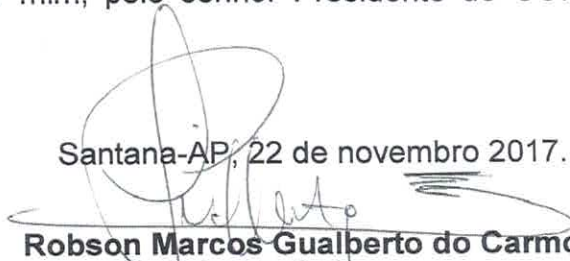
3.1 - O que ocorrer:

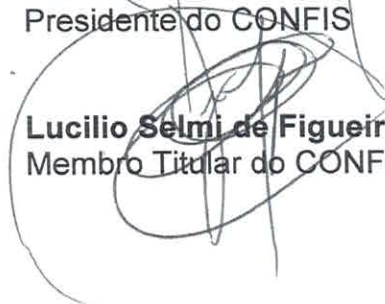
Encerrada a reunião eu, **Leila Pires Vieira**, na qualidade de Secretária, lavrei a presente ATA que após lida e analisada será assinada por mim, pelo senhor Presidente do CONFIS, e demais conselheiros.

Leila Pires Vieira
Secretária


Silvio César Barreto Trigueiro
Membro Titular do CONFIS

Santana-AP, 22 de novembro 2017.


Robson Marcos Gualberto do Carmo
Presidente do CONFIS


Lucilio Selmi de Figueiredo Nunes
Membro Titular do CONFIS